



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**



*28/03/01*

**NÚMERO: 17ª**

**ASSUNTO: TCH " Sªª MARIA LUIZA MARQUES MATOS "**

**DATA: 21/03/01**

**HORA: 18h00min às 19h05min**



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 17ª  
(DÉCIMA SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA À ESCRITORA  
MARIA LUÍZA MARQUES DE MATOS.**

**EM 21 DE MARÇO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputada Lúcia Carvalho.

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 18 horas

**TÉRMINO:** 18 horas e 55 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília à escritora Maria Luíza Marques Matos.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputada Lúcia Carvalho;
- **HOMENAGEADA**, Maria Luíza Marques Matos;
- **PRESIDENTE EMÉRITA DA ACADEMIA DE MÚSICA DO BRASIL E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA**, Neuza França;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCRITORES**, Branca Bakaj;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESCRITORES DO DISTRITO FEDERAL**, Gustavo Dourado;
- **PRESIDENTE DA ACADEMIA DE TROVADORES DO DISTRITO FEDERAL**, Adilson do Amaral.

## 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADA LÚCIA CARVALHO**, presidente da sessão.

- Em nome dos parlamentares e amigos, procede à entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à escritora Maria Luíza Marques Matos.

- Fala da satisfação de entregar o título a Maria Luíza.

- Faz um breve histórico da vida da escritora e destaca sua atuação como professora na Fundação Educacional do Distrito Federal.

- Acrescenta que Maria Luíza trabalhou no Departamento de **Inspeção** de Ensino da Secretaria de Educação e foi reconhecida oficialmente pelo Secretário Vladimir **Murtinho**.

- Conta que, em **1996**, na XIV Bienal do Livro em São Paulo e, posteriormente, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, a escritora lançou o livro *Tudo Posso*.

- Lembra que Maria Luíza, ainda em **1996**, recebeu o título de Personalidade Destaque da Cultura.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

- Cita seus livros já editados: *Tudo Posso*; *Bem~te-vi, bem que te vi* e *Como Ensinamos uma Cidade a Ler*. Cita os que pretende publicar: *Sonho ou Realidade*; *Querer e Poder*; *O Adolescente na Visão do Adolescente* e *Mulheres Notáveis*. E cita projetos para os quais está buscando recursos: *Oração para um Novo Milênio*; *Brasília em Versos* e *Meus Olhinhos*.

- Comenta que Maria Luíza divulga a literatura candanga e que seus poemas já foram publicados em diversos estados do Brasil e em outros países.

- Dedicar a Maria Luíza um verso da poetisa Cora Coralina.

**ADISON DO AMARAL**, presidente da Academia de Trovadores do Distrito Federal.

- Aborda as características primordiais da obra de Maria Luíza: a leitura acessível a pessoas de qualquer idade e a paz e os ensinamentos de seus poemas.

- Cumprimenta a Deputada Lúcia Carvalho pela iniciativa e parabeniza a escritora pelo recebimento do título.

**GUSTAVO DOURADO**, presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal.

- Elogia o trabalho da escritora Maria Luíza nos projetos Estante do Escritor Brasiliense, Usina de Letras e outros, no Sindicato dos Escritores.

- Informa que tramita na Câmara Legislativa um projeto que trata da regulamentação do ensino da literatura brasiliense nas escolas.

- Menciona que o Sindicato dos Escritores tem setecentos autores **filiados**, duzentos e cinquenta dos quais com prêmios literários recebidos fora de Brasília.

- Refere-se à criação da Usina de Letras, que tem dois mil autores e mais de vinte e dois mil textos e oito milhões de acessos na Internet.

- Agradece a Maria Luíza seu apoio a esse projeto de levar autores brasilienses para as escolas, por meio da Internet.

- Solicita aos parlamentares o apoio para a aprovação do projeto relativo à Estante do Escritor Brasiliense.

- Pede permissão à Deputada Lúcia Carvalho para lançar campanha de apoio à divulgação do Hino a Brasília que deve ser cantado nas escolas.

- Destaca a importância da valorização do País em detrimento da prática de corrupção.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

- Fala da consideração e do respeito que o Sindicato dos Escritores tem pela escritora Maria Luíza.

**BRANCA BORGES GÓES B A KA J**, presidente da Associação Nacional dos Escritores.

- Parabeniza a Professora Neuza França pelo sucesso do Hino a Brasília.

- Refere-se à dedicatória do livro de Maria Luíza, que é dirigida às crianças de rua.

- Oferece à escritora uma mensagem de Fernando Pessoa.

**NEUZA FRANÇA**, Cidadã Honorária de Brasília.

- Faz referência à legião de admiradores de Maria Luíza como sua segunda família.

- Elogia a capacidade da escritora de enfeitar a vida com sua poesia e literatura e de envolver crianças, jovens e adultos.

- Parabeniza a Câmara Legislativa na pessoa da Deputada Lúcia Carvalho pelo recebimento do título de Cidadã Honorária de Brasília.

**JOSÉ PRATES**, presidente da Academia de Letras do Distrito Federal.

- Lê o poema "Reserva de Domínio", em homenagem a Maria Luíza.

**MARIA LUÍZA MARQUES DE MATOS**, homenageada.

- Faz uma oração de agradecimento, louvando os pais, irmãos, familiares presentes ou ausentes e os amigos.

- Agradece à Deputada Lúcia Carvalho a indicação de seu nome ao título de Cidadã Honorária de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

#### **4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA**

- Registra a presença da Sr<sup>a</sup> Cleonice Dorneles, assessora do Deputado Federal Geraldo Magela (PT).

- Lê carta enviada pelo Deputado Magela, em homenagem à escritora Maria Luíza.

#### **5 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):**

- Declara encerrada a sessão.

#### **II - DETALHAMENTO**



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 1
--------------------	-----------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bem-vindos a esta Casa de Leis.

Damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília à escritora Maria Luíza Marques Matos, cujo requerimento é de autoria da Deputada Lúcia Carvalho.

Convidamos para compor a Mesa de honra as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Líder do PT nesta Casa, Presidente desta sessão solene e autora do requerimento que ensejou esta homenagem, Deputada Lúcia Carvalho; a homenageada desta noite, escritora Maria Luíza Marques Matos; a Sra. Presidente Emérita da Academia de Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília, Neuza França; a Sra. Presidente da Associação Nacional de Escritores, Branca Bakaj; o Sr. Presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, Gustavo Dourado; o Sr. Presidente da Academia de Trovadores do Distrito Federal, Adison do Amaral.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Com a palavra para a abertura oficial e condução desta sessão solene, a Exma. Sra. Líder do PT nesta Casa, Presidente e autora do requerimento que possibilitou esta homenagem, Deputada Lúcia Carvalho.

**PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO)** - Boa-noite a todos. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis!

Hoje é um dia muito especial para todos nós. Justifico a ausência dos Srs. Parlamentares, porque trabalhamos hoje desde às 10 horas da



f Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	7	Quarto 2
----------------------	-----------------------	----------------------------	---	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

manhã até há poucos minutos. Muitos Deputados deixaram os cumprimentos à nossa companheira, que hoje recebe o título de Cidadã Honorário de Brasília, por uma votação unânime. Nenhum Deputado manifestou-se contrariamente. Portanto, esta sessão é de celebração e de entrega do título.

Neste momento, em nome de todos os seus amigos e dos Parlamentares desta Casa, faço a entrega solene do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria Luíza, minha amiga, professora, poetisa e escritora. Parabéns!

(Outorga do título de Cidadã Honorário de Brasília.)

Sou autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão e, neste momento, de forma solene, quero fazer uma dedicação especial usando o microfone que todos os Parlamentares utilizam em seus pronunciamentos oficiais.

Minha amiga, cidadã Honorária de Brasília, escritora Maria Luíza Marques de Matos; Sra. Presidente Emérita da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília, Neusa França; Sra. Presidente da Associação Nacional dos Escritores, Branca Bakaj; Sr. Presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal e meu amigo, Gustavo Dourado, conhecido por Armagedon; Sr. Presidente da Academia dos Trovadores do Distrito Federal, Adison do Amaral; senhoras e senhores; amigos e amigas presentes; professoras, companheiras de profissão, há pouco nos lembrávamos de nossas batalhas não muito distantes; Aurora, amiga de sempre, também apoiadora das causas dos trabalhadores da



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	§	Quarto 3
--------------------	-----------------------	----------------------------	---	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Educação; servidores do nosso gabinete aqui presentes; imprensa; companheiros e companheiras, o título de Cidadã Honorária de Brasília à escritora Maria Luíza Marques de Matos é muito gratificante, porque, o fato de ter sido acolhida por esta Casa a outorga do título de Cidadã Honorária a uma pessoa do quilate de Maria Luíza só nos dá alegria e satisfação.

Maria Luíza é professora, escritora, nascida em Balsas, no interior maranhense, filha de Luiz Lino de Matos e Maria Marques da Silva. Não chegou a conhecer seu pai, mas teve nas pessoas de sua mãe e irmão o equilíbrio e a educação desejada. Encontra-se radicada em Brasília desde 1962. Candanga por adoção, Maria Luíza tem pautado sua caminhada em dois pilares básicos, intrinsecamente associados à educação e cultura.

Como educadora, característica que lhe é nata, deixou marcas positivas na vida de seus alunos por meio de suas lições repletas de entusiasmo, alegria e saber. Professora de estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus, hoje ensino fundamental e médio, professora de matemática e ciências físicas e biológicas, ingressou na Fundação Educacional no ano de 1968. A contribuição de Maria Luíza não estava fadada ao nobre exercício do magistério, exercido nos quadros da Fundação Educacional do Distrito Federal. Profissional dedicada, trabalhou valorosamente no Departamento de Inspeção de Ensino da Secretaria de Educação, o que lhe valeu reconhecimento oficial por parte do então Secretário Vladimir Murtinho.

Mulher de fibra, valorosa, alegre, leal e de muita garra, teve algumas peças lhe foram pregadas pela vida mas, mesmo assim, nunca

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 9	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

desanimou. Passou pela perda de seu querido irmão Ademar de Sousa Brito e, depois, pela perda de sua mãe Maria Marques da Silva. Continuou sua luta.

Em 1991, minha querida amiga passou por mais uma provação quando teve de **enfrentar**, com todas as suas forças, um câncer de mama, doença muito presente entre nós mulheres. Entretanto, Maria Luíza foi muito mais forte e não se deixou abater. Lutou e hoje está completamente curada e saudável, aliás, não tanto, porque recentemente sofreu uma queda, mas vai se recuperar dela. Mais uma vez, o destino traz essa pedrinha no seu caminho. É uma pedrinha insignificante diante da garra desta mulher.

O destino quis mais, quis que sua sensibilidade atingisse um número cada vez maior de pessoas. No **entanto**, como atender a esse **apelo**, esse desejo inabalável de continuar contribuindo para disseminar o saber e a **cultura** no seio da sociedade? A resposta veio em 1996, sob a forma de poesia, concretizada com o lançamento do livro *Tudo posso*, realizado na XIV Bienal do Livro em São Paulo e, posteriormente, no Teatro Nacional Cláudio Santoro.

Nesse mesmo **ano**, nossa escritora foi laureada com o título de Personalidade Destaque da Cultura. A partir daí, a escritora liga-se fortemente à educadora Maria Luíza e, desde então, não existem mais **barreiras** que possam impedir o **vôo** dessa mulher.

Sempre ativa na participação de eventos literários, Maria Luíza tem se revelado profícua escritora. *Tudo posso*, **Bem-te-vi, bem que te vi** - que aliás leva na capa a foto do meu filho Lucas, uma das crianças



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	10	Quarto 5
--------------------	-----------------------	----------------------------	----	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

escolhidas - e *Como Ensinamos uma Cidade a Ler*, são seus livros já editados. Há outros livros que ela pretende editar: *Sonho ou realidade - poesia infantil -*, *Querer e Poder*, *O Adolescente na Visão do Adolescente*, *Mulheres Notáveis* - projeto que ela está buscando recursos para realizá-lo -, *Oração para um Novo Milênio*, *Brasília em Versos* e *Meus olhinhos*.

Cumprindo seu destino, Maria Luíza passou a divulgar nossa literatura candanga, de quem já teve seus poemas publicados em periódicos no Rio Grande do Sul, na Argentina, no Uruguai e em outros estados e países. É por esse exemplo de dedicação à cultura e ao ensino, pela divulgação da cultura brasiliense que esta Casa, numa justa homenagem, reconhece como Cidadã Honorária de Brasília a escritora Maria Luíza Marques de Matos.

Eu gostaria também de dedicar um verso de autoria de uma grande poetisa, Cora Coralina, que traduz com perfeição o caminho percorrido por Maria Luíza. Aliás, deixamos essa singela homenagem que cada um de vocês vai levar para registrar nossa satisfação em homenageá-la:

"Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores".

Senhoras e senhores, eu gostaria de solicitar dos presentes uma salva de palmas à professora, escritora e Cidadã Honorária de Brasília, Maria Luíza Marques de Matos, pelo justo reconhecimento que damos a ela. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE	U 6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Gostaríamos de registrar a presença da Cleonice Dorneles, assessora do Deputado Federal Geraldo Magela, que mandou uma carta e, neste momento, faremos a leitura dela:

“Sra. Presidente, impossibilitado de comparecer à sessão solene de entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria Luíza Marques de Matos, eu gostaria que ficasse registrado nos Anais na lembrança de cada um dos presentes nesta sessão o quanto sinto-me orgulhoso por ter sido membro desta Casa, principalmente quando vejo uma mulher, professora e poetisa ser reconhecida por tudo o que fez em prol de nossa cidade, seja na qualidade de educadora ou escritora que tão bem retrata a vida e o sentimento humano.

A cidadã Maria Luíza é um exemplo de vida dedicada à formação de nossa juventude e à construção de um legado de produção artística que, sem dúvida, será referência para as futuras gerações.

Desde que tive o prazer de conhecer a minha amiga Maria Luíza e de acompanhar a sua trajetória de vida, adquiri a convicção de que esta é a mais justa homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal poderia fazer.

Sendo assim, eu gostaria de somar-me a esta Casa na homenagem prestada, parabenizando a autora da proposição que concede o título de Cidadã Honorária, o conjunto dos Deputados e, principalmente os cidadão de Brasília pela oportunidade de conviver com Maria Luíza.

Deputado Geraldo Magela - PT/DF."



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE	12 7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Antes de conceder a palavra aos membros da **Mesa**, ouviremos a apresentação musical do Trio Jazz formado pelos seguintes componentes: no **trompete**, Marcos dos Santos; no sax, Cleiton Souza e na **guitarra**, Pedro Júnior.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Agradecemos a apresentação e pedimos uma salva de palmas reforçada, porque realmente a música do Trio Jazz toca o coração. Marcos, Cleiton e **Pedro**, o nosso agradecimento por essa oferta à Cidadã Honorária e a todos nós.

Registro a presença dos seguintes convidados: Sra. Ana Irlanda S. Matos, professora aposentada da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sra. Ruth Diamantino de Abreu, professora da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sra. Maria Terezinha de Faria Pinto **Pereira**, professora aposentada da Fundação Educacional do Distrito Federal; Srta. Renata Faria Pereira, universitária da **UnB**; Sra. Eliodete Moura Siqueira, professora da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sra. Luzinete Cadete de Araújo Lima, professora aposentada da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sr. José Durval de Araújo Lima, professor e Secretário do Conselho de Educação; Sra. Amorolina P. Paro de Mello, servidora aposentada da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sr. Rubens de **Mello**, servidor aposentado do **INSS**; Sra. Maria de Nazaré de M. Soares, socióloga; Sr. Reginaldo Pereira dos Santos Filho, agente de **polícia**; Sra. **Virgínia** do Socorro R. Costa, professora da Fundação Educacional do Distrito Federal; Sra. Aurora Maria Bastos Novarino, oficial de chancelaria;



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão/ Reunião SOLENE	(3)	Quarto 8
--------------------	-----------------------	---------------------------	-----	-------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Pedro de **Souza Duarte**, assessor técnico da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Valdir de Castro Silva, professor e líder comunitário.

Peço uma salva de palmas a todas lideranças aqui presentes.  
(Palmas.)

Passo a palavra aos membros da **Mesa**, iniciando pelo Sr. Adison do Amaral, Presidente da Academia de Trovadores do Distrito Federal.

SR. ADISON DO AMARAL - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Sra. Presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, Sr. Gustavo Dourado; Presidente Emérita da Academia de Letras e Música do **Brasil**, Sra. Neusa França; Presidente da Associação Nacional dos Escritores, Sra. Branca Bakaj; Sra. Maria Luíza Marques de Matos, Cidadã Honorária de Brasília, certa vez conversei com Maria Luíza e ela me pediu para dizer umas palavras sobre o seu livro. Cito um trecho de São Paulo aos Coríntios, que diz: "Tudo posso naquele que me fortalece". Nesse encontro que tivemos, descemos as escadarias na Asefe e dissemos uma **trovinha** sobre o livro de Maria Luíza:

"O livro de Maria Luíza vem do alto, vem de cima; é como uma rosa aberta, cujas pétalas são rimas." Então, a **Maria Luíza** guardou bem esse trecho, que, na verdade, é uma paráfrase que fizemos de um outro autor.

A obra da Maria Luíza tem uma característica **especial**, porque, do princípio ao fim, prima por uma ética, por uma substância oral que sai da poética - se é que religião não é poética -, atingindo esse plano. Pode ser



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	14	Quarto 9
--------------------	-----------------------	----------------------------	----	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

lido por pessoas de qualquer idade, sem lhe disnar a mente em nenhum instante, apenas levando ao coração do leitor aquele instante de paz, de tranquilidade e de beleza, como é próprio da poesia. Na verdade, como dissemos na entrevista, lendo o livro de Maria Luíza, fazemos a catarse no melhor conceito aristotélico. Acompanhamos, pelas veredas iluminadas e alcandoradas da inspiração, aqueles instantes preciosos em não só colhemos a paz como também o ensino.

Maria Luíza, quero dizer, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste instante importante da sua vida, que realmente esta Casa cometeu um ato de justiça neste mundo de tantas injustiças de hoje, porque realmente você merece esta homenagem.

Cumprimentamos a Deputada Lúcia Carvalho pela iniciativa, e também os demais Deputados, porque você merece este título. Meus parabéns, minha admiração e meu profundo respeito pela amiga, pela companheira de literatura e, especialmente, pela grande servidora que foi do Sindicato dos Escritores, com o serviço além do dever. Meus parabéns.  
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro a presença do Sr. Omar dos Santos, Secretário-Geral da Asefe; da Sra. Maria Nazareth Palma, professora da Fundação Educacional; do Sr. Marco António Gonçalves, cinegrafista; do Sr. Valdir de Castro, fotógrafo; do Sr. Francisco de Souza, servidor público, e da Sra. Teresinha Gomes de Souza, servidora pública aposentada. A todos o nosso agradecimento e uma salva de palmas a mais esses amigos que estão presentes.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 15	10
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Concedo a palavra ao Presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, nosso amigo Gustavo Dourado.

SR. GUSTAVO DOURADO - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho, autora do requerimento que possibilitou essa homenagem, parabéns por esta justa manifestação; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, escritora e amiga Maria Luíza Marques de Matos; Sra. Presidente Emérita da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília, professora Neusa França, autora do Hino a Brasília, esse hino maravilhoso que ouvimos sempre nas sessões solenes da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sra. Presidente da Associação Nacional dos Escritores, Professora Branca Bakaj; Sr. Presidente da Academia de Trovadores do Distrito Federal, professor e amigo particular, Adison do Amaral, também Conselheiro do Sindicato dos Escritores; distinto público aqui presente, escritores, intelectuais, professores, jornalistas, é com grande alegria que venho manifestar o meu apreço pela Maria Luíza, como escritora e como amiga. Ela muito me ajudou e tem ajudado no Sindicato dos Escritores, levando à frente os nossos projetos como o da Estante do Escritor Brasiliense, levando a literatura brasiliense às escolas; a Usina de Letras e tantos outros projetos que desenvolvemos nos últimos três anos. Eu também tive o privilégio de tê-la como Coordenadora de Eventos e Projetos.

Ela sempre demonstrou ser uma pessoa ética, uma coisa difícil hoje em dia, tempo em que imperam a corrupção e a deslealdade. Maria Luíza sempre demonstrou com fervor o entusiasmo pela cultura, literatura e arte. Conseguimos levar os escritores brasilienses às escolas, com o seu



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 16	11
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

apoio e o da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aproveito a oportunidade para agradecer à Deputada Lúcia Carvalho, que sempre nos apoiou e, certamente, continuará nos apoiando.

Senhoras e senhores, estamos com um projeto nesta Casa de regulamentação da literatura brasiliense nas escolas. Esse é um projeto justíssimo. Temos hoje, em Brasília, só no Sindicato dos Escritores, setecentos autores filiados, dos quais duzentos e cinquenta com prêmios literários recebidos fora de Brasília. Isso pouca gente sabe. Hoje, inclusive, o Gilberto Amaral apresentou uma nota de destaque, mostrando o potencial dos escritores de Brasília e divulgando que o Sindicato está com uma página na Internet. Criamos a Usina de Letras, que superou dois mil autores, ultrapassando a casa de vinte e dois mil textos e oito milhões de acessos. O escritor de Brasília está se tornando universal por intermédio dessa rede, motivo pelo qual também agradeço à Maria Luíza, porque foi com o apoio dela que eu, à frente do Sindicato, e toda a equipe conseguimos esse projeto de, por meio da Internet, levarmos os autores para as escolas.

Precisamos agora, Deputada Lúcia Carvalho, que a proposta da Maria Luíza relativa à Estante do Escritor Brasiliense, que ela desenvolveu conosco no Sindicato, seja coroada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Ela já o foi, num primeiro momento, na Lei Orgânica, faltando apenas o processo de regulamentação.

O Deputado Edimar Pireneus, muito gentil e sabiamente, já está com o processo de regulamentação, inclusive porque o seu pai, Zico Cardoso, é escritor e por ele vir de uma família de escritores.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 17	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Peço, portanto, à Deputada Lúcia, que, juntamente com o Deputado Edimar Pireneus e demais Deputados desta Casa, como uma grande homenagem à Maria Luíza, possamos ter o privilégio de ter os nossos autores conhecidos - tantos escritores importantes como Maria Luíza, Branca Bakaj; Adison do Amaral e a própria Neusa França, que, além de autora do Hino à Brasília, é escritora e está com um livro muito bom na praça.

Permita-me ainda, Deputada Lúcia Carvalho, lançar aqui, de público, o apoio a uma campanha de valorização do Hino a Brasília, da Prof. Neusa França. Para tanto, eu gostaria de contar com o apoio de V.Exa., da Maria Luíza e de todas as entidades para que esse hino possa ser cantado nas escolas.

Lembro-me de que, quando criança, lá na Bahia, na Chapada Diamantina, na minha cidade Bititá, quando eu ia à escola, o professor era reverenciado, os alunos levantavam e cantavam o Hino Nacional. Hoje, não existe mais isso. Precisamos desse momento.

Precisamos valorizar o nosso Brasil, porque é um país riquíssimo. O Brasil tem tudo para ser a maior potência do mundo e solucionar o problema energético. Aqui, nós temos sol o ano todo. Temos pessoas de talento, uma mão-de-obra extraordinária, escritores fantásticos, um povo maravilhoso. Mas é preciso que os nossos governantes, principalmente em nível federal, tenham mais amor por este país. Um amor que a Maria Luíza tem muito no coração, que destaque este país, deixe-o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 18	13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orado r(a)
---------------	------------	------------

crescer, abandonando a prática de **corrupção**, pois a cada dia, ao abirmos o **jornal**, tomamos conhecimento de um novo caso de corrupção.

Isso tem de acabar. Nosso país tem de caminhar para a Educação, educando o nosso povo maravilhoso, talentoso e **brilhante**, que não precisa passar peio que está passando. Tantas pessoas passando fome em um País com tanta terra e com tanta riqueza. Precisamos realmente acabar com essa miséria. Desculpem se me emocionei um pouco.

Luíza, você é, hoje, a nossa estrela guia, a nossa luz, uma pessoa maravilhosa que merece todo o nosso carinho e amizade. Quero dizer para você que o Sindicato dos Escritores tem, por você, a maior consideração, o maior respeito pela mulher de talento que você **é**, seja como escritora, como **professora**, como mulher, uma mulher dinâmica, - mais uma vez eu digo - uma pessoa ética e **séria**, algo que está faltando nos dias de hoje.

Parabéns, Maria Luíza; parabéns, Deputada Lúcia Carvalho pela **iniciativa**, e Brasília também está de parabéns por ter Maria Luíza como Cidadã Honorária.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra ao próximo orador, quero registrar a presença de Selma de Castro, professora recém-contratada pela Fundação Educacional que está também hoje prestigiando esta homenagem; e de Clotilde Rocha, aposentada, advogada e escritora. Parabéns a **vocês**, por estarem aqui homenageando esta linda mulher.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE	14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Passo a palavra agora à Sra. Presidente da Associação Nacional dos Escritores, Branca Bakaj.

SRA. BRANCA BORGES GÓES BAKAJ - Sra. Presidente, a Associação Nacional dos Escritores não poderia deixar de se associar a esta festa tão bonita que V.Exa., criatura tão simpática, que tem sempre um sorriso tão afável para todo mundo, teve a brilhante ideia de requerer. Quero parabenizar a Neusa que, com seu hino, tem feito um sucesso danado. Outro dia me viram cantando sem olhar para a letra e disseram: "Mas você já sabe de cor?" Eu disse: "Sei. Decorei". Parabenizo Armagedon, que vem lutando pela nossa literatura; Adison do Amaral, com suas trovas, sempre brilhando; e Maria Luíza, que é a estrela de hoje.

Maria Luíza, você sabe que você tocou, no seu livro, em um aspecto que me é muito caro, as crianças. Sou avó e sempre fui alucinada por criança. Não posso ver uma criança que eu não mexa com ela, e tenho passado aperto no Exterior por isso, não sou bem entendida no Exterior. Aqui no Brasil todo mundo acha ótimo. Achei maravilhoso quando você dedica seu livro "às crianças de rua que têm o relento como abrigo; como alimento, migalhas; crianças sem infância, sem lar, família ou pátria, queridas crianças por Deus amadas". Então, você também diz: "Antes, deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas". Você juntou as crianças com religião, o que é uma coisa maravilhosa.

Maria Luíza, a Deputada Lúcia Carvalho falou de todos os problemas de saúde que você tem sofrido e quero deixar uma mensagem

Dcia	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE <i>10</i>	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para você, de um poeta famoso, muito conhecido, Fernando Pessoa: "Tudo vale à pena se a alma não é pequena. Para passar além do bojador, tem de passar além da dor". (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra à nossa querida Neusa França, que é Cidadã Honorária de Brasília, quero registrar a presença de José Prates, servidor desta Casa e Presidente da Academia de Letras do Distrito Federal. Peço uma salva de palmas ao José Prates, que contribui muito com a cultura do Distrito Federal. (Palmas.)

Com a palavra, agora, Cidadã Honorária Neusa França.

SRA. NEUSA FRANÇA - Boa-noite a todos.

Direi poucas palavras, porque a minha área é música, não é a oratória, mas falo o que vem do coração.

Quero dirigir-me, em primeiro lugar, à nossa querida e ilustre Deputada Lúcia Carvalho, lutadora e guerreira nesta terra, e sem esmorecer jamais, porque essa mulher não esmorece. Ela vai aos noventa ou aos cem anos de idade, do jeito que vocês a estão vendo. Ela é assim. Branca Bakaj dispensa elogios por ser tão conhecida; Adison do Amaral; querido Armagedon, como já foi dito, a estrela da noite está linda, chamejante e gloriosa como sempre há de ser.

Maria Luíza, na realidade, você tem duas famílias. Uma delas é a biológica e está, em grande parte, no Maranhão. A outra família é bem grande e composta pelos seus admiradores. Cada um de nós admira a sua obra e o que você tem feito em prol da literatura e da poesia. O que é a vida



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 21	16

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

sem poesia, literatura e música? É apenas a matéria, o corpo sobre o esqueleto? Isso não vale nada. Enquanto estamos nesta vida, temos de pensar na parte poética e no belo de que podemos usufruir. Uma palavra amiga ou uma música bonita enfeitam tanto a nossa vida quanto a poesia e a literatura.

Maria Luíza, você foi muito abençoada por Deus, que lhe deu o grande atributo de poder levar às pessoas o dom de falar e escrever bem. Você se lembra das crianças, envolve-se com os jovens, com os adultos e com o mundo que a cerca, enfeitando com a poesia e com a literatura a vida que tem tantas coisas desagradáveis. Se o mundo tem um lado róseo, vamos para ele. Vamos esquecer o lado cinzento e escuro. Não nos lembremos dele. Vamos voltar a vista para o lado róseo. Quem sabe, um dia, ele conseguirá abafar o cinzento e cobrir de flores tudo o que é bonito e assim merece ser coberto.

Eu estava folheando o seu livro e li o seguinte trecho do prefácio muito bem escrito pelo Ronaldo Alves: "Numa época em que as coisas simples e puras estão em extinção e as crianças já padecem daquela dose de ingenuidade e pureza para a formação de um caráter mais humano e sensível, é imperiosa a retomada de valores simples do cotidiano e das tradições domésticas, para influir na constituição de uma conduta maleável, fraterna e menos mecanicista e automática diante dos desafios implacáveis da vida".

Devemos esquecer o lado cinzento. Assim, quem sabe, um dia, o lado róseo tomará conta do outro e veremos tudo cor-de-rosa. Isso seria o



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22 17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

**ideal**, o céu na Terra. É fácil sonhar. O sonho pode se tornar realidade. Cada um tem uma maneira de ver o seu semelhante e o mundo. Podemos ver o mundo de uma maneira melhor se nos dispusermos a ajudar o **próximo**, a aproveitar os bons exemplos dos amigos e a não reclamar. A **reclamação** e o lamento não levam a nada. Devemos contribuir para um mundo melhor para a **criança**, o **adolescente**, o adulto ou o velho, aquele que já está terminando a jornada e merece todo o nosso apoio.

Mais uma vez, **parabenizo** a Câmara Legislativa na pessoa da nossa querida e ilustre Deputada Lúcia Carvalho pela outorga de um título que muito me honra ter **recebido**, ele está junto do meu piano de calda; sempre que o vejo, penso: "Meu Deus, eu não fiz nada para merecer tal honraria. Será **possível** que eu tenha recebido mesmo esse título?"

Foi um grande incentivo que recebi da Deputada Lúcia Carvalho. O Hino a Brasília constantemente é tocado nesta Casa, e eu só tenho a agradecer.

O meu abraço fraternal de admiradora e de fã a esta grande pessoa. Mais uma vez, **parabenizo** a Câmara Legislativa por tão louvável Iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste **momento**, temos como praxe passar a palavra à homenageada, mas o Prates - que se tivesse chegado no início da sessão estaria fazendo parte da Mesa de honra - solicitou que pudesse recitar uma poesia de sua autoria dedicada à Maria Luíza Marques de Matos. Passo a palavra ao Sr. José Prates.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 23	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. JOSÉ PRATES - Sra. Presidente, V.Exa. sabe que eu sou feminista e quero, em breve, ser governado por uma Governadora.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Pode ter certeza. Vai ser muito bom.

SR. JOSÉ PRATES - Este poema chama-se Reserva de Domínio, e a Deputada Lúcia Carvalho já o conhece. Ele foi escrito em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e é fruto do que pessoas como a Maria Luíza Marques de Matos, a Deputada Lúcia Carvalho, a Branca Borges Góes Bakaj, a Neusa França, mãe da Denise e Magna, minhas queridas companheiras e colegas, a minha mulher, as minhas filhas e todas as mulheres dignas me ensinaram. O mundo, em sua maioria esmagadora, é feito de mulheres dignas, e eu escrevi este poema para vocês. O título é muito interessante, chama-se:

#### RESERVA DE DOMÍNIO

Há uma porção de mim  
Que é apenas homem  
E vive encerrada nas convenções  
E há outra que é pura doçura:  
Esta eu entrego a você!  
Existe um lado da vida  
Que é dura realidade  
Com sua imensa miséria  
Este me pertence,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 24	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Porque nele me espelho  
Para caminhar em ziguezague.  
Mas sei que há outro lado  
Onde voa a fantasia  
Livre como os ventos.  
Este é seu  
Porque nele eu semeei com devoção  
A alegria, a justiça e a perfeição!  
Escondo para mim a dor  
O pranto, o medo, o lamento.  
A você eu entrego a harmonia,  
O prazer e o louvor!  
Labuto diuturnamente  
Na rotina modorrenta do cotidiano  
Quando sozinho.  
Mas se estou com você  
Sou piloto audaz  
De uma nave encantada,  
Na rota do infinito.  
Enfim,  
Há uma parte de mim  
Que é pública e notória:  
Esta é minha!  
Mas sempre há outra



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 25	20
--------------------	-----------------------	----------------------------	--------------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Que eu guardo apenas para você!

Porque ao fazer-me descobrir

O maravilhoso lado feminino da vida

Você me tornou mais homem, mais feliz.

08/03/2001

Às mulheres, em todos os seus dias."

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passamos, neste momento, à palavra à Cidadã Honorária de Brasília, amiga e mulher guerreira, Maria Luíza Marques de Matos.

SRA. MARIA LUÍZA MARQUES DE MATOS - Boa-noite a todos.

Autoridades da Mesa e autoridades presentes, estou muito feliz, porque tenho à minha frente o Professor José Durval de Araújo Lima, que muito me ensinou sobre a legislação de ensino de Brasília.

Agradecimento a meu Pai.

Quando parece que vou tropeçar, teu amor me sustenta. Quando minhas preocupações se multiplicam, tuas consolações me alegram. Tu, Pai, és minha **fortaleza**, o rochedo onde me abrigo. Por isso, neste momento que é só de alegria, vou plantar no meu coração uma árvore bem grande. Nela vou pendurar o nome dos meus entes queridos: Luiz Lino de Matos, meu pai; Maria Marques da Silva, minha mãe; Ademar de Souza Brito, meu irmão; demais membros de minha família presentes ou ausentes; e o nome dos personagens de minhas obras e dos seus familiares. Tenho a felicidade



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião SOLENE	26	Quarto 21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

de ter personagens vivos: Vítor e Renatinha, que foi a primeira aluna do vestibular de Odontologia da UnB. (Palmas.)

Pendurarei também o nome dos amigos, os mais antigos e os mais recentes; os sempre lembrados e os mais esquecidos; os que vejo a cada dia e os que vejo raramente; os das horas mais difíceis e os das horas alegres; o nome daqueles que trabalham para o bem comum, justamente as pessoas que trabalham nesta Casa e muitos dos que estão aqui, pela renovação das nações e desenvolvimento integral da pessoa humana; o nome de todos que já passaram pela minha vida, que tudo fizeram para que, juntos, pudéssemos viver o hoje, o aqui e o agora.

Uma árvore de raízes muito profundas, para que seus nomes nunca sejam arrancados do meu coração; uma árvore frondosa de ramos longos e fortes, para que novos nomes de outros amigos, vindos das mais diversas partes do Planeta, venham juntar-se aos já existentes, para que nossa amizade regada com o Vosso amor, Pai, seja de paz e repouso nas lutas da vida.

Deputada Lúcia Carvalho, colega professora, guerreira, uma mulher que fez a escalada da montanha da vida, plantando flores. Seu nome está pendurado na minha árvore em lugar de destaque, porque, Lúcia, ao mesmo tempo em que você proporciona alegria, você impulsiona o progresso. Obrigada pela indicação do meu nome! A todos que fazem parte do convívio desta Casa e que votaram em mim, muito obrigada. Obrigada também a todos vocês que aqui vieram. Um beijo no coração de cada um. (Palmas.)



Data 21 /03/ 01	Horário Início 18h	Sessão / Reunião <b>SOLENE</b>	Quarto 22
--------------------	-----------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

**PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO)** - Esta Presidência vai encerrar esta sessão neste momento, fazendo um compromisso com os que promovem a cultura e a literatura no Distrito Federal. Esta Casa tem contribuído nessa área, mas precisa contribuir mais, e podem ter certeza de que estaremos sempre alertas a todas as questões levantadas aqui pelo militante da literatura.

A simbologia do título de Cidadão Honorário de Brasília, como foi dito pela Neusa e que cada um que já recebeu sente, é de uma responsabilidade a mais diante do cidadão. Na verdade, isso não é um prêmio, mas um destaque para a sociedade, um exemplo para nossos jovens, para homens, mulheres e crianças, tão necessitados de referências.

Recentemente, ouvi um comentário de que o cidadão tem procurado muito as igrejas pentecostais, evangélicas e mesmo a carismática, sinal de que estão buscando uma orientação, por não verem um rumo dentro do seu coração, da sua família, dos amigos. Buscam, como forma de terem um eixo em suas vidas, pessoas como a Neusa, como a Branca e, agora, a Maria Luíza. Elas são nossos referenciais de vida, são pessoas que queremos imitar, que queremos ver sempre brilhar dentro dos nossos corações.

Portanto, entrego, em nome de todos os senhores à Maria Luíza, um buque de flores simbolizando nosso agradecimento por ser a estrela nesse momento na constelação dos Cidadãos Honorários de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /03/ 01	18h	SOLENE 28	23

raquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em breve, teremos uma reunião de todos os Cidadãos Honorários de Brasília - são poucos. A Maria Luíza é a 420ª, número pequeno comparado aos dois milhões de habitantes.

Parabéns mais uma vez, Maria Luíza, estrela, guerreira. Que você brilhe cada vez mais na constelação da vida. (Palmas.)

Neste momento, convidamos as senhoras e os senhores a entoarem o Hino a Brasília e, em seguida, teremos um pequeno coquetel oferecido pelo nosso gabinete e pela nossa Cidadã a todos os presentes.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro encerrada a presente sessão, convidando a todos a comparecerem à confraternização. Agradeço a presença de todos.

(Levanta-se a sessão às 19h05min.)